

AS SETE FRASES DE JESUS, NA CRUZ

INTRODUÇÃO

Comparar com “o clima de NATAL”.

O propósito destes estudos, **DEUS permita**, é estudarmos as palavras ditas por Jesus, enquanto estava preso na cruz, realizando o trabalho de nossa REDENÇÃO.

As frases são em número de 7 e nenhum dos evangelistas tem todas registradas, sendo necessário lermos todos os 4 evangelhos para anotá-las todas.

A intenção é, apresentá-las uma após a outra, na ordem em que foram proclamadas.

São frases solenes que, espero, possam nos abençoar nestas semanas de estudo.

Oro a DEUS para que todos possamos desfrutar da graça de nos beneficiarmos delas à medida que nos aprofundamos no estudo.

Peço ainda que, vendo o exemplo de Cristo, todos nós, possamos ser conduzidos a sermos mais zelosos de nossa vida cristã, mais freqüentes em oração, mais diligentes na leitura da palavra de forma que, ao longo destes estudos, possamos amadurecer mais e mais “à medida da estatura de Cristo”.

Ele, que nos chamou a sermos santos, nos inspira a sermos santos também em nossas palavras.

Note que a maior parte do trabalho na cruz foi conduzido em **SILENCIO**.

Jesus, “apenas” sofreu em silencio:

“Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca.” (Isaiás 53:7 RA)

Por outro lado, as **sete sentenças** proferidas por Jesus estão cheias de instrução e provam como Ele se ocupou de **nossa salvação como seu objetivo principal**.

Peço ao Espírito Santo que nos ministre de forma que este tempo não seja tratado em vão.

Os textos que tratam deste assunto estão apresentados a seguir:

Mt **26.26-56**

Mc **15.15-41**

Lc **23.24-49**

Jo **19.16-37**

Harmonizando as passagens que tratam do assunto, as referências à esquerda indicam o texto adotado e, as à direita, os textos paralelos.

Lc 23.24

AS SETE FRASES DE JESUS, NA CRUZ

Mc 15.15	
Mt 27.26	
Mt 27.27-31	Mc 15.16-20
Jo 19.17	
Lc 23.26	Mt 27.32
Mc 15.21	
Lc 23.27-31	
Lc 23.32	
Mt 27.33,34	Mc 15.22,23
Mc 15.25, 27,28	Mt 27.38
Jo 19.18	Lc 23.38
Lc 23.34	
Jo 19.19-22	Mt 27.37
	Mc 15.26
	Lc 23.38
Jo 19.23,24	Mt 27.35
	Mc 15.24
	Lc 23.34
Mt 27.36	
Jo 19.25-27	
Lc 23.35	Mt 27.39
Mc 15.15.29-30	
Mt 27.40-42	Mc 15.31
Lc 23.35	
Mc 15.32	
Mt 27.43,44	
Lc 23.36,37	
Lc 23.39-43	
Lc 23.44	Mt 27.45
Lc 23.45	Mc 15.33
Mc 15.34,35	Mt 27.46,47
Jo 19.28	
Jo 19.29	Mc 15.36
Mt 27.48,49	
Jo 19.30	
Lc 23.46	Mt 27.50
	Mc 15.37
Mt 27.51-53	Mc 15.38
	Lc 23.45
Mt 27.54	Lc 23.47
Mc 15.39	
Lc 23.48,49	Mt 27.55,56

AS SETE FRASES DE JESUS, NA CRUZ

Mc 15.40,41

Jo 19.31-37

Mc 15.42

AS SETE FRASES:

- 1- " Contudo, Jesus dizia: **Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.** Então, repartindo as vestes dele, lançaram sortes." (Lucas 23:34 RA)
- 2- " Vendo Jesus sua mãe e junto a ela o discípulo amado, disse: **Mulher, eis aí teu filho.**" (João 19:26 RA)
- 3- " Jesus lhe respondeu: **Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.**" (Lucas 23:43 RA)
- 4- " Por volta da hora nona, clamou Jesus em alta voz, dizendo: **Eli, Eli, Iamá sabactâni?** O que quer dizer: **Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?**" (Mateus 27:46 RA)
" À hora nona, clamou Jesus em alta voz: **Eloí, Eloí, Iamá sabactâni?** Que quer dizer: **Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?**" (Marcos 15:34 RA)
- 5- " Depois, vendo Jesus que tudo já estava consumado, para se cumprir a Escritura, disse: **Tenho sede!**" (João 19:28 RA)
- 6- " Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: **Está consumado!** E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito." (João 19:30 RA)
- 7- " Então, Jesus clamou em alta voz: **Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito!** E, dito isto, expirou." (Lucas 23:46 RA)

Algumas considerações para apoio ao nosso estudo:

PONCIO PILATOS

SUA ATIVIDADE

AS SETE FRASES DE JESUS, NA CRUZ

Era procurador, ou ainda, governador romano da Judéia.

Os procuradores eram da ordem dos cavaleiros romanos e sua função principal era a de oficial da arrecadação (SRF), mas, em pequenas províncias, ou mesmo grandes, mas, naquelas afastadas de Roma como a Judéia, acumulavam a função de governador.

Após o afastamento de Arquelau, filho de Herodes (inimigo de Pilatos), a Judéia passou a ser administrada por Pilatos (conf. Josephus).

Ele não era totalmente independente e respondia ao pro cônsul da Síria e era o sexto, na ordem.

Governou por 10 anos.

SEU PERFIL DE CARATER

Era fortemente passional, de tempera implacável, muito cobiçoso e opressor em suas extorsões, derramando sangue como água e não se detendo diante de atrocidades.

Cruel e tirano era odiado pelo povo da Judéia.

Quando podiam, os Judeus o “entregavam” aos superiores romanos.

Sua iniqüidade foi a sua ruína.

OCORRENCIAS

Foi destituído por Vitellius, proconsul da Siria e enviado à Roma, ao Imperador Tiberio para responder pelos massacres e medidas arbitrárias que estimulavam a revolução.

Antes que chegasse a Roma, Tiberio morreu (Josephus), mas Pilatos não escapou da punição.

Foi banido por Calígula para Gália e, de acordo com Eusebius, suicidou-se.

Consentiu na execução de Jesus, em parte por medo de ser acusado de não ser verdadeiro amigo de Cesar e principalmente, para calar o clamor do povo.

Este perfil torna difícil de explicar a sua relutância em condenar a Jesus à crucifixão. (Sua esposa, Cláudia, Mt 27.19), proposta de Barrabás, açoite para “impressionar o povo, mandou para Herodes, finalmente, lavou as mãos)

Reconheceu e manifestou a inocência de Jesus.

Esta apresentação é necessária para que tenhamos o testemunho da inocência de Jesus.

Foi acusado diante do Sinédrio por ser, supostamente, blasfemo. Mt 26.65

Foi acusado diante de Pilatos por ser rebelde. Lc 23.2

De ambas as acusações foi declarado inocente. (Mt 27:23,24 Mc 15:14 Lc 23.4 Jo 19.4 Mt 26:59,60)

Estes anciãos judeus, conheciam seus reais motivos:

AS SETE FRASES DE JESUS, NA CRUZ

"Então, os principais sacerdotes e os fariseus convocaram o Sinédrio; e disseram: Que estamos fazendo, uma vez que este homem opera muitos sinais? Se o deixarmos assim, todos crerão nele; depois, virão os romanos e tomarão não só o nosso lugar, mas a própria nação. Caifás, porém, um dentre eles, sumo sacerdote naquele ano, advertiu-os, dizendo: Vós nada sabeis, nem considerais que vos convém que morra um só homem pelo povo e que não venha a perecer toda a nação. Ora, ele não disse isto de si mesmo; mas, sendo sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus estava para morrer pela nação e não somente pela nação, mas também para reunir em um só corpo os filhos de Deus, que andam dispersos. Desde aquele dia, resloveram matá-lo." (João 11:47-53 RA)

Seus acusadores, os sacerdotes, consideravam a sua acusação tão débil que se utilizaram de **falsas testemunhas**.

Além disso, Jesus foi reconhecido como inocente por Pilatos, pela esposa de Pilatos, pelo ladrão na cruz, pelo centurião que o espetou com a lança.

Com isto, as escrituras foram cumpridas:

"Depois das sessenta e duas semanas, será morto o Ungido e já não estará; e o povo de um príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será num dilúvio, e até ao fim haverá guerra; desolações são determinadas." (Daniel 9:26 RA)

Vejam:

"Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito," (1 Pedro 3:18 RA)

OS AÇOITES

O açoite era uma punição terrível, especialmente quando aplicada com as pontas das tiras de couro equipadas com garras de chumbo e/ou pontas de ossos.

Era destinado a escravos e criminosos.

Horácio fala do "**HORRIBILE FLAGELLO**".

Este foi o açoite infligido ao Senhor, por DUAS vezes. (**Filme 1**)

1 vez – Jo 19.1

2 vez – Após a condenação

Era comum o açoite do condenado à crucifixão como preparação para a exaustão do condenado de forma a apressar a morte.

Com isto, as escrituras registraram o cumprimento da profecia:

AS SETE FRASES DE JESUS, NA CRUZ

"*Ofereci as costas aos que me feriam e as faces, aos que me arrancavam os cabelos; não escondi o rosto aos que me afrontavam e me cuspiam.*" (Isaías 50:6 RA)

"*Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.*" (Isaías 53:5 RA)

Ele próprio profetizou seu açoite:

"*E o entregarão aos gentios para ser escarnecido, açoitado e crucificado; mas, ao terceiro dia, ressurgirá.*" (Mateus 20:19 RA)

CRUCIFIXÃO

Leitura: A CRUCIFICAÇÃO DE JESUS A PARTIR DE UM PONTO DE VISTA MÉDICO (texto em anexo)

Era uma prática dos romanos, destinada a desencorajar os rebeldes (filme 2)

Ao condenado era oferecida uma bebida tóxica para atordoá-lo e apressar sua morte.

Jesus tomou a forma de servo:

"*antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana,*" (Filipenses 2:7 RA)

Foi avaliado pelo preço de escravo:

"*Se o boi chifar **um escravo** ou uma escrava, dar-se-ão **trinta siclos de prata** ao senhor destes, e o boi será apedrejado.*" (Êxodo 21:32 RA)

Sofreu a punição de escravo e criminoso – crucifixão.

Sobre a cabeça, uma placa com o crime cometido (escrito de dívida...)

Jesus previu a sua forma de morte:

"*E o entregarão aos gentios para ser escarnecido, açoitado e crucificado; mas, ao terceiro dia, ressurgirá.*" (Mateus 20:19 RA)

Deveria ser "levantado" como a serpente no deserto:

"*Fez Moisés uma serpente de bronze e a pôs sobre uma haste; sendo alguém mordido por alguma serpente, se olhava para a de bronze, sarava.*" (Números 21:9 RA)

"*E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.*" (João 3:14-15 RA)

AS SETE FRASES DE JESUS, NA CRUZ

A crucificação é uma morte longa, raramente dura menos que 48 horas e, não raro, se estendia até por uma semana.

Por ser uma morte lenta e dolorosa Paulo a compara à batalha pela vida cristã com as paixões e cobiças existentes na carne.

"E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências." (Gálatas 5:24 RA)

Assim, a morte de Jesus na cruz, em 6 horas, é também um fato milagroso, embora, debilitado com a exaustão provocada pelos sofrimentos que precederam a crucificação, o jejum de muitas horas, desde o dia anterior, o esforço de carregar a cruz, tivessem sido extremos, mas, devemos nos lembrar que:

"Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para a reassumir. Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai." (João 10:17-18 RA)

1- "Contudo, Jesus dizia: **Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.** Então, repartindo as vestes dele, lançaram sortes." (Lucas 23:34 RA)

Talvez, não seja preciso dizer muito a respeito destas palavras, uma vez que, não existem no mundo frase mais marcante do que esta!

Lembre-se da cena em que foram proclamadas:

Após os açoites, cansaço, sede, desidratação, xingamentos, humilhação etc, Ele estava sendo pregado à cruz, seus membros estavam sendo puxados e empurrados para se ajustarem às traves (*), suas mãos e pés sendo pregados à madeira.

Seu esqueleto estava sendo desconjuntado e a dor e os sofrimentos eram intensos.

(*)" Derramei-me como água, e todos os meus ossos se desconjuntaram; meu coração fez-se como cera, derreteu-se dentro de mim." (Salmos 22:14 RA)

Ao invés de chorar, reclamar, ameaçar, revidar etc,

"Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte, e com os poderosos repartirá ele o despojo, porquanto derramou a sua alma na morte; foi contado com os transgressores; contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu." (Isaiás 53:12 RA)

Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.

AS SETE FRASES DE JESUS, NA CRUZ

Eles blasfemavam dEle, Ele orava por eles.

Eles O desprezavam, Ele não fazia caso.

Eles pecavam contra Ele, queriam matá-Lo e Ele orava pelo perdão a eles.

Eles declaravam suas malícias e Ele apontava a sua ignorância.

Certamente, em certo sentido, ELES SABIAM o que estavam fazendo.

Sabiam que estavam cometendo um ato de crueldade e atrocidade contra um ser humano, apesar das barbáries cometidas naqueles tempos terem endurecido o coração de muitos.

É preciso ser muito depravado para cometer todos aqueles excessos de forma atormentar alguém como foi feito com Jesus, especialmente quando **sabiam que Ele não tinha culpa nenhuma:**

"Porque sabia que, por inveja, o tinham entregado." (Mateus 27:18 RA)

"Que mal fez ele? Perguntou Pilatos. Porém cada vez clamavam mais: Seja crucificado!" (Mateus 27:23 RA)

"Pois ele bem percebia que por inveja os principais sacerdotes lho haviam entregado." (Marcos 15:10 RA)

"Mas Pilatos lhes disse: Que mal fez ele? E eles gritavam cada vez mais: Crucifica-o!" (Marcos 15:14 RA)

"Disse Pilatos aos principais sacerdotes e às multidões: Não vejo neste homem crime algum." (Lucas 23:4 RA)

"disse-lhes: Apresentastes-me este homem como agitador do povo; mas, tendo-o interrogado na vossa presença, nada verifiquei contra ele dos crimes de que o acusais. Nem tampouco Herodes, pois no-lo tornou a enviar. É, pois, claro que nada contra ele se verificou digno de morte." (Lucas 23:14-15 RA)

"Perguntou-lhe Pilatos: Que é a verdade? Tendo dito isto, voltou aos judeus e lhes disse: Eu não acho nele crime algum." (João 18:38 RA)

"O centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e tudo o que se passava, ficaram possuídos de grande temor e disseram: Verdadeiramente este era Filho de Deus." (Mateus 27:54 RA)

Os soldados romanos não sabiam nada sobre o Messias.

A multidão estava enlouquecida pela paixão do momento, apesar de, uma semana antes terem procurado fazer de Jesus Rei. Hosana...

AS SETE FRASES DE JESUS, NA CRUZ

Também aí, falavam sem significado.

Não avaliavam a tremenda consequência de suas palavras:

"E o povo todo respondeu: Caia sobre nós o seu sangue e sobre nossos filhos!" (Mateus 27:25 RA)

E também hoje, quando cometemos pecados contra DEUS e contra homens não podemos declarar que não sabemos que cometemos pecados.

A consciência nos diz sobre isto!

Também quando cometemos pecados secretos, pecados na mente como, inveja, ódio, orgulho, cobiça, **sabemos o que estamos fazendo.**

Mas, não vemos o pecado como DEUS vê.

Aqueles, não estavam querendo impedir o trabalho redentor de Jesus, mas, sendo conduzidos pelos seus líderes.

Vejam o que Jesus fala sobre aqueles líderes:

"Respondeu Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada; por isso, quem me entregou a ti maior pecado tem." (João 19:11 RA)

Aqueles, certamente sabiam quem era Jesus e se sentiram ameaçados em seus propósitos de dominar sobre o povo.

"Diariamente, Jesus ensinava no templo; mas os principais sacerdotes, os escribas e os maiorais do povo procuravam eliminá-lo; contudo, não atinavam em como fazê-lo, porque todo o povo, ao ouvi-lo, ficava dominado por ele." (Lucas 19:47-48 RA)

O próprio Jesus, estabeleceu distinção entre os servos que conhecem a vontade do seu Senhor e os que não a conhecem.

Os escribas e fariseus sabiam o que queriam.

Ler 1Jo 3 (Nicodemos).

Temos a confiança de que somos FILHOS DE DEUS, porque aceitamos a graça de Jesus e isto nos restabelece a comunhão quando pecamos e confessamos nosso pecado.

Esta oração de Jesus é a confirmação para nossa confiança nEle.

Perdão através de sua intercessão por nós.

AS SETE FRASES DE JESUS, NA CRUZ

"*Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego;*"
(Romanos 1:16 RA)

"*Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus.*"
(1 Coríntios 1:18 RA)

"*Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós.*"
(Romanos 8:34 RA)

A oração de Jesus não foi em vão, pois, em seguida, o povo, os soldados etc, perceberam o que haviam feito.

No início de Atos, quando Pedro pregava àquele povo, eles disseram:

"*Então, se levantou Pedro, com os onze; e, erguendo a voz, advertiu-os nestes termos: Varões judeus e todos os habitantes de Jerusalém, tomai conhecimento disto e atentai nas minhas palavras. Estes homens não estão embriagados, como vindes pensando, sendo esta a terceira hora do dia. Mas o que ocorre é o que foi dito por intermédio do profeta Joel: E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos; até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão. Mostrarei prodígios em cima no céu e sinais embaixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça. O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e glorioso Dia do Senhor. E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Varões israelitas, atendei a estas palavras: Jesus, o Nazareno, varão aprovado por Deus diante de vós com milagres, prodígios e sinais, os quais o próprio Deus realizou por intermédio dele entre vós, como vós mesmos sabeis; sendo este entregue pelo determinado designio e presciênciia de Deus, vós o matastes, crucificando-o por mãos de iníquos; ao qual, porém, Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte; porquanto não era possível fosse ele retido por ela. Porque a respeito dele diz Davi: Diante de mim via sempre o Senhor, porque está à minha direita, para que eu não seja abalado. Por isso, se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; além disto, também a minha própria carne repousará em esperança, porque não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção. Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, encher-me-ás de alegria na tua presença. Irmãos, seja-me permitido dizer-vos claramente a respeito do patriarca Davi que ele morreu e foi sepultado, e o seu túmulo permanece entre nós até hoje. Sendo, pois, profeta e sabendo que Deus lhe havia jurado que um dos seus descendentes se assentaria no seu trono, prevendo isto, referiu-se à ressurreição de Cristo, que*

AS SETE FRASES DE JESUS, NA CRUZ

nem foi deixado na morte, nem o seu corpo experimentou corrupção. A este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas. Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis. Porque Davi não subiu aos céus, mas ele mesmo declara: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés. Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo. Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos? Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar. Com muitas outras palavras deu testemunho e exortava-os, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa. Então, os que lhe aceitaram a palavra foram batizados, havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas. E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.” (Atos 2:14-42 RA)

Ver também At 3:14 ss

Não foi a eloquência de Pedro, mas a oração de Jesus.

Vamo-nos encorajar uns aos outros com a certeza de que temos um AMIGO todo-poderoso que intercede por nós, sentado à direita de DEUS.

Ele declara diante de trono de DEUS a nosso favor pelo trabalho que Ele realizou na cruz.

É privilégio do discípulo ser COMO SEU MESTRE, assim, **um cristão implacável** não é um seguidor autentico do Cristo misericordioso.

“Mas a minha misericórdia se não apartará dele, como a retirei de Saul, a quem tirei de diante de ti.” (2 Samuel 7:15 RA)

“Porque o juízo é sem misericórdia para com aquele que não usou de misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o juízo.” (Tiago 2:13 RA)

“a mim, que, noutro tempo, era blasfemo, e perseguidor, e insolente. Mas obtive misericórdia, pois o fiz na ignorância, na incredulidade.” (1 Timóteo 1:13 RA)

“e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores;” (Mateus 6:12 RA)

AS SETE FRASES DE JESUS, NA CRUZ

Deus nos conceda espírito de misericórdia e perdão aos que nos tem ofendido de forma que possamos orar por eles como Jesus fez por nós.

Referencias bibliográficas:

Seven Lent lectures
Rev. John Edmunds, M.A. (1855)

A crucifixão de Cristo do ponto de vista médico.

C. Truman Davis

É um Oftalmologista nacionalmente respeitado, vice-presidente da Associação Americana de Oftalmologia, e uma figura ativa no movimento de escolas Cristãs. Ele é o fundador e presidente do excelente Trinity Christian School em Mesa, Arizona, e um docente do Grove City College.

www.hermeneutica.com